

# 5 razões para estudar a história do Antigo Testamento



Por **David Murray**

em 9 nov, 2021

Shakespeare escreveu que a história de cada pessoa é “um conto contado por um idiota, cheio de som e fúria, que nada significa”. A visão cristã de história pessoal e de história mundial é um belo contraste: cremos que Deus ordena, organiza e move a história de uma forma significativa, definida e com um propósito específico.

Muitos cristãos, entretanto, dão espaço a uma visão negativa da História do Antigo Testamento; de sua utilidade e até de sua precisão. Essa História frequentemente é tida como “muito longe” e “distante” cronologicamente, geograficamente, socialmente e teologicamente. “O que isso tem a ver

comigo?” e “Por que estudar essa história?” são perguntas comuns. Eis aqui cinco razões para estudar e se beneficiar da História do Antigo Testamento:

## **1. A história do AT é uma história verdadeira**

Os povos vizinhos de Israel expressavam suas crenças por meio de mitos fantásticos, elaborados, “de outro mundo”. Em contraste, as narrativas do Antigo Testamento sobre Israel descrevem eventos reais em tempo real envolvendo pessoas reais e um Deus real. A realidade da fé de Israel repousa na realidade da história de Israel.

Da mesma forma, se perdermos ou desistirmos da veracidade do registro Bíblico, perderemos e desistiremos da Verdade. Nós também perderíamos nossa fé cristã, pois a mesma é fundada não em especulações filosóficas avulsas, mas nos atos de Deus na história da humanidade.

Aproximar-se das narrativas do Antigo Testamento com uma confiança inabalável em sua precisão e veracidade vai fortalecer uma fé inabalável.

## **2. A história do AT é uma história seletiva**

Não importa quanto eles neguem, todo historiador tem uma agenda. Embora geralmente não seja mencionada, essa agenda frequentemente pode ser deduzida por uma análise de sua seleção, arranjo e edição de eventos. Escritores do Antigo Testamento também tinham uma agenda que guiava a seleção, arranjo e edição de seus relatos. A única diferença, e é

uma grande diferença, é que sua seletividade era divinamente inspirada, portanto não diminuía de forma alguma a sua veracidade.

Então, quando estiver lendo a história do Antigo Testamento, pergunte a si mesmo o motivo do autor escolher aqueles eventos e aquele ângulo específico a respeito deles. Assim você vai se aproximar muito mais da mensagem que ele pretendia transmitir à audiência original.

### **3. A história do AT é uma história relevante**

Pregações no Antigo Testamento frequentemente são acusadas de irrelevância. Há uma vasta diferença entre o mundo do Antigo Testamento e o mundo moderno. No entanto, essa “lacuna de relevância” não pode ser superada por meio de esquecer a história do Antigo Testamento. Tentar isso pode tornar o sermão relevante, mas torna as Escrituras irrelevantes.

Em vez disso, uma compreensão correta da história do Antigo Testamento nos permite entender a mensagem original à audiência original no local e época originais; tendo feito isso, a ponte para o presente é mais fácil e segura de se construir.

### **4. A história do AT é uma história intencional**

Muitos livros de história simplesmente relatam o “o quê”, quando, onde e como de cada evento. Poucos tentam responder o “por quê?”, e aqueles que tentam geralmente se mostram ridiculamente não confiáveis.

Em contraste, a história bíblica tem um propósito claro: é uma revelação progressiva da mente e do coração de Deus para o benefício de pecadores carentes. Deus é o assunto e o herói da Bíblia. Portanto, quando lemos uma narrativa do Antigo Testamento, fazemos três perguntas:

O que essa história revela sobre Deus?

Como isso se destina a ajudar pecadores carentes?

Que papel essa história desempenha na história bíblica completa?

Esta última pergunta nos ajuda a não ler os capítulos como pontos desconexos e sem relação entre si.

## **5. A história do AT é uma história redentiva**

O Antigo Testamento é uma história de redenção. Deus ativamente dirige a história humana com o propósito de redimir pecadores para si mesmo. O Espírito Santo inspirou os escritores do Antigo Testamento a gravar o que iria graciosamente revelar esse propósito redentivo, e até o próprio Redentor (Lucas 24.27). A história bíblica, então, não é apenas um conjunto de fatos para nos ensinar teologia. Esses fatos históricos servem para trazer para perto os eleitos de Deus. Qual motivo para estudar essa história pode ser mais importante para nós do que o fato de que as Escrituras nos tornam sábios para a salvação? (2 Timóteo 3.15)



